

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Uso De Corticoides Após Realização De Portoenterostomia De Kasai Em Pacientes Com Atresia De Vias Biliares: Uma Revisão Sistemática.

Autores: LÍVIA BENEZATH SEGUNDO (UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS)), ANDRESSA ALVES DE SOUSA BARBOSA (UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS)), CAROLINA OSTERNE (UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS)), CLARA MAGALHÃES OLIVEIRA MOREIRA (UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS)), GIULIA FIGUEIRA MOURA (UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS)), JULIA PRUDENTE GARRIDO (UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS)), MARIA EDUARDA MOTA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS))

Resumo: A atresia de vias biliares é considerada a principal indicação de transplante hepático pediátrico no mundo. O tratamento de primeira escolha para essa patologia é a portoenterostomia de Kasai. Recentemente, novos trabalhos discutem o uso de corticoides como terapia adjuvante visando colaborar com a eficácia da cirurgia, entretanto, ainda existe pouca evidência. Avaliar os impactos da aplicação de corticoides na atresia biliar após a portoenterostomia de Kasai em comparação com a evolução clínica isolada no pós-operatório. Revisão sistemática conduzida por busca nas plataformas: PubMed, Cochrane e Embase, sendo adotado como palavras-chave: “biliary atresia”, “pediatric”, “steroid” e “Kasai portoenterostomy”. Os critérios de inclusão empregados foram: ensaios clínicos randomizados, resultados publicados na língua inglesa e coerência com o tema. A seleção final excluiu estudos não randomizados, resumos, trabalhos duplicados ou com viés significativo. A busca resultou em 3 artigos com amostra total de 364 pacientes. A amostra final apresentou 364 pacientes que foram randomizados. Um único estudo dentre os selecionados indicou uma eliminação precoce significativamente maior dos níveis de bilirrubina total após a portoenterostomia de Kasai, além de redução dos valores iniciais de transaminases em pacientes que fizeram uso de corticoide adjuvante, especialmente aqueles tratados com altas doses. Entretanto, apesar desse resultado, os demais ensaios clínicos entram em controvérsia, trazendo como desfecho proporções de crianças que alcançaram a eliminação da icterícia de forma semelhante, independente da terapia adjuvante. Em outro âmbito de análise os estudos entram em divergência, uma vez que, dois trabalhos não sugeriram complicações atribuídas ao uso de esteroides, descartando insuficiência anastomótica gastrointestinal, complicações infecciosas ou ulceração péptica. No entanto, um artigo evidenciou um relato de tempo mais curto para o desenvolvimento de eventos adversos graves da atresia biliar em pacientes que recebiam o medicamento do estudo, o que pode sugerir algum risco associado à terapia com esteróides. Ademais, avaliou-se a culminância para necessidade de transplante, resultando em diferença estatisticamente insignificante entre o percentual de crianças submetidas a terapia com esteroides e aquelas em uso de placebo. Também não foi observado benefício desse medicamento no aumento da sobrevida do paciente ou do fígado nativo em 4 anos. Os dados apontaram um possível benefício na eliminação da icterícia após portoenterostomia de Kasai em pacientes que fizeram uso de corticoides adjuvante. Entretanto, apesar de empregada de forma empírica na prática clínica, existem poucos estudos na literatura que assegurem as vantagens dessa terapia, sendo insuficientes para orientar conduta prática baseada em evidência. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de novas pesquisas com relevância estatística capazes de determinar melhor tratamento.